



Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios 6

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)



Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios 6

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
 (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde no Brasil [recurso eletrônico] : impasses e desafios 6 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. - Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5706-424-5

DOI 10.22533/at.ed.245202509

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. I. Sousa, Isabelle Cerqueira.

CDD 362.10981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios” é uma coletânea composta de nove obras, e no seu sexto volume apresenta uma variedade de estudos que versam sobre: - a Metodologia da “simulação realística” para o aprendizado da reanimação cardiopulmonar na graduação de medicina, - Relação entre indicadores sociais e de saúde cardiovascular da população negra de uma cidade do sul do Brasil, - Análise da frequência de Doenças Cardiovasculares (DCV) em usuários atendidos numa Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Patos na Paraíba, - O perfil nutricional de pacientes com insuficiência cardíaca internos em um hospital especializado no município de Caruaru-PE, - O impacto do transplante cardíaco no padrão clínico e qualidade de vida dos pacientes com insuficiência cardíaca, - Relato de caso sobre Mixoma Atrial Direito, - Avaliação do risco cardiovascular por meio do índice LAP (produto de acumulação lipídica) em pacientes transplantados renais, e apresenta o - “Programa de matriciamento em cardiologia” desenvolvido pelo Ambulatório Médico de Especialidades de Barretos-SP, que inclusive pode servir de modelo para ser implementado em outras regiões.

Essa obra também oportuniza leituras sobre vários aspectos que abrangem a problemática da hipertensão, como mostram os capítulos: - Diagnósticos e intervenções de enfermagem em indivíduos hipertensos à luz das necessidades humanas básicas, - Perfil e fatores de risco da população de hipertensos atendida em uma unidade de saúde da família de Sobral-CE, - Hipertensão arterial sistêmica e suas influências na qualidade do sono, - Internações hospitalares de urgências e emergências hipertensivas no Piauí no ano de 2019, - Aspectos odontológicos gerais dos anestésicos locais em pacientes hipertensos.

Na sequência de temas, darão continuidade os estudos: - Assistência de enfermagem às pessoas portadoras do Acidente Vascular Cerebral (AVC), doença que mais incapacita no Brasil, - Fatores de risco para complicações vasculares em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2, - Diabetes mellitus gestacional e os impactos neonatais, - Estratégia andragógica para educação e segurança alimentar de pacientes diabéticos - Divertículo Vesical, - Perfil de potenciais doadores de órgãos de hospitais públicos do sul do Brasil.

Acrescenta-se análises sobre hábitos alimentares, reeducação alimentar com intervenção na obesidade infantil, probióticos comerciais, um estudo sobre as evidências laboratoriais que ajudam na diferenciação e diagnóstico de anemias, merenda saborosa e nutritiva e a regulamentação da rotulagem de alimentos no Brasil.

Diante da proeminente necessidade de divulgação dos avanços da ciência, seus impasses e desafios, a Editora Atena presenteia os leitores com esse volume

que apresenta assuntos tão importantes na evolução e discussão dos processos de saúde.

Isabelle Cerqueira Sousa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR NA GRADUAÇÃO DE MEDICINA

Priscilla Dal Prá

Adriana Buechner de Freitas Brandão

Izabel Cristina Meister Martins Coelho

Amanda Rodrigues dos Santos Lazaretti Dal Ponte

Jordana Lima Braga

DOI 10.22533/at.ed.2452025091

CAPÍTULO 2..... 4

RELAÇÃO ENTRE INDICADORES SOCIAIS E DE SAÚDE CARDIOVASCULAR DA POPULAÇÃO NEGRA DE UMA CIDADE DO SUL DO BRASIL

Patricia Maurer

Vanessa Rosa Retamoso

Lyana Feijó Berro

Lauren Alicia Flores Viera dos Santos

Débora Alejandra Vasquez Rubio

Vanusa Manfredini

Jacqueline da Costa Escobar Piccoli

DOI 10.22533/at.ed.2452025092

CAPÍTULO 3..... 16

FREQUÊNCIA DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM USUÁRIOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA: ESTUDO NO INTERIOR DA PARAÍBA

Hélio Tavares de Oliveira Neto

Polliana Peres Cruz Carvalho

Maria Alice Ferreira Farias

Havanna Florentino Pereira

Yoshyara da Costa Anacleto Estrela

Yanne Maria da Costa Anacleto Estrela

João Marcos Alves Pereira

Luana Meireles Pecoraro

Luana Idalino da Silva

Milena Nunes Alves de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.2452025093

CAPÍTULO 4..... 29

PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA INTERNOS EM UM HOSPITAL ESPECIALIZADO

Jennifer Tayne dos Santos Sobral

Ana Maria Rampeloti Almeida

DOI 10.22533/at.ed.2452025094

CAPÍTULO 5..... 42

IMPACTO DO TRANSPLANTE CARDÍACO NO PADRÃO CLÍNICO E QUALIDADE

DE VIDA DOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Erika Samile de Carvalho Costa

Flávio da Costa Cabral

Mirela de Souza Santa Cruz

DOI 10.22533/at.ed.2452025095

CAPÍTULO 6..... 48

MIXOMA ATRIAL DIREITO: UM RELATO DE CASO

João Victor Silva

José Vinícius Caldas Sales

Endrike Barreto Barbosa Oliveira

Lucas de Rezende Fonseca Giani

Aloísio Silva Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.2452025096

CAPÍTULO 7..... 54

AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR POR MEIO DO ÍNDICE LAP EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS

Mágila de Souza Nascimento

Raimunda Sheyla Carneiro Dias

Tatiana Silva dos Santos

Rayanna Cadilhe de Oliveira Costa

Elton John Freitas Santos

Heulenmacya Rodrigues de Matos

Cleodice Alves Martins

Antônio Pedro Leite Lemos

Elane Viana Hortegal Furtado

Tatiana Menezes Pereira

Maria Thairle dos Santos de Oliveira

Flaviana Martins Leite

DOI 10.22533/at.ed.2452025097

CAPÍTULO 8..... 65

APOIO MATRICIAL – INTEGRAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E EQUIPE DE REFERÊNCIA – UM SUPORTE TÉCNICO-PEDAGÓGICO DE GESTÃO EM SAÚDE NA CARDIOLOGIA

Beatriz Cristina Tireli

Guilherme Carvalho Freire

João Luiz Brisotti

DOI 10.22533/at.ed.2452025098

CAPÍTULO 9..... 79

DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS À LUZ DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS

Maria Regina Bernardo da Silva

Mariane Fernandes dos Santos

Halene Cristina Dias de Armada e Silva

Raquel Bernardo da Silva

Bruno Victor Oliveira Baptista
Rayane Barboza de Oliveira
Fabiana Cabral Arantes Torres

DOI 10.22533/at.ed.2452025099

CAPÍTULO 10..... 89

PERFIL E FATORES DE RISCO DA POPULAÇÃO DE HIPERTENSOS ATENDIDA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE SOBRAL- CE

Manoelise Linhares Ferreira Gomes
Maria Lília Martins da Silva
Aline Ávila Vasconcelos
Dafne Lopes Salles
Jade Maria Albuquerque de Oliveira
Fablicia Martins de Souza
Odézio Damasceno Brito

DOI 10.22533/at.ed.24520250910

CAPÍTULO 11 102

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E SUAS INFLUÊNCIAS NA QUALIDADE DO SONO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Matheus Caé da Rocha
Ismael Vinicius de Oliveira
Mariana Mendes Pinto
Salvador Viana Gomes Junior
Lucas Emmanuel Rocha de Moura Marques
Alan Victor Freitas Malveira
Sarah Vitória Gomes de Sousa
Bruna Jéssica Dantas de Lucena
Kellyson Lopes da Silva Macedo

DOI 10.22533/at.ed.24520250911

CAPÍTULO 12..... 109

INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS HIPERTENSIVAS NO PIAUÍ NO ANO DE 2019

Andreza Moita Morais
Amanda Prado Silva
Tacyany Alves Batista Lemos
Camilla Lemos Morais
Maria Gardenia Garcia Andrade
Maria Janileila da Silva Cordeiro
Dyego Oliveira Venâncio
Mônica da Silva Morais Santos
Kamila Cristiane de Oliveira Silva
Francisco Plácido Nogueira Arcanjo

DOI 10.22533/at.ed.24520250912

CAPÍTULO 13.....114

ASPECTOS ODONTOLÓGICOS GERAIS DOS ANESTÉSICOS LOCAIS EM

PACIENTES HIPERTENSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Patrick Leonardo Nogueira da Silva
Isabelle Ramalho Ferreira
Jonathan José Damon Alves Rabelo
Patrícia Aparecida Antunes Alves
Elaine Cristina Santos Alves
Luiza Augusta Rosa Barbosa-Rossi
Carolina dos Reis Alves
Cláudio Luís de Souza Santos
Aurelina Gomes e Martins
Fábio Batista Miranda

DOI 10.22533/at.ed.24520250913

CAPÍTULO 14..... 128

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS PORTADORAS DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO

Lorena Falcão Lima
Lucélia Moreira Martins Vechiatto
Mayara Bontempo Ferraz
Caroliny Oviedo Fernandes
Elisângela dos Santos Mendonça
Simone Cabral Monteiro Henrique
Tailma Silva Lino de Souza
Mariana Martins Sperotto
André Luiz Hoffmann
Aline Amorim da Silveira
Suellen Alves da Silva

DOI 10.22533/at.ed.24520250914

CAPÍTULO 15..... 141

FATORES DE RISCO PARA COMPLICAÇÕES VASCULARES EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Maria Erica da Silva Correia do Nascimento
Aline Cruz Esmeraldo Áfio
Emanuel Ferreira de Araújo
Nahyanne Ramos Alves Xerez
Daniele Martins de Meneses
Ingrid Liara Queiroz Sousa
Cicera Brena Calixto Sousa
Ivana Letícia da Cunha Silva

DOI 10.22533/at.ed.24520250915

CAPÍTULO 16..... 153

DIABETES MELLITUS GESTACIONAL E OS IMPACTOS NEONATAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Francisco de Assis Moura Batista
Naidhia Alves Soares Ferreira
Lohany Stéfany Alves dos Santos

Sabrina Martins Alves
Cíntia de Lima Garcia
Maria Leni Alves Silva
Cícero Rafael Lopes da Silva
Crystianne Samara Barbosa de Araújo
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura
Cíntia Nadhia Alencar Landim
Danilo Ferreira de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.24520250916

CAPÍTULO 17..... 162

ESTRATÉGIA ANDRAGÓGICA PARA EDUCAÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR DE PACIENTES DIABÉTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Wallace Ferreira da Silva
Stephanie Jully Santos de Oliveira
Adriana da Costa Coelho

DOI 10.22533/at.ed.24520250917

CAPÍTULO 18..... 166

DIVERTÍCULO VESICAL – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Camila Cândido Cota
Izabela Aparecida de Castro Germano
Marco Túlio Viera de Oliveira
Maria Luiza Souto Pêgo
Paulla Lopes Ribeiro
Rogério Mendes Neri
Maria Eliza de Castro Moreira

DOI 10.22533/at.ed.24520250918

CAPÍTULO 19..... 180

PERFIL DE POTENCIAIS DOADORES DE ÓRGÃOS DE HOSPITAIS PÚBLICOS DO SUL DO BRASIL

Luciana Nabinger Menna Barreto
Josiane Rafaela Proença de Lima
Guilherme Paim Medeiros
Jeane Cristine de Souza da Silveira
Éder Marques Cabral
Miriam de Abreu Almeida
Cecília Helena Glanzner

DOI 10.22533/at.ed.24520250919

CAPÍTULO 20..... 190

HÁBITOS ALIMENTARES E VULNERABILIDADE SOCIAL DE FAMÍLIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sarah Carvalho Félix
Karine da Silva Oliveira
Valéria Araújo Lima Mesquita
Francisco Vladimir Araújo Lima

Maria Auxiliadora Resende Sampaio
Jacqueline de Oliveira Lima
Rebeca Mesquita Morais Dias
Francisco Thiago Paiva Monte
Cirliane de Araújo Morais
Samyllle Carvalho Félix
Marília Gabriela Santos Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.24520250920

CAPÍTULO 21..... 199

REEDUCAÇÃO ALIMENTAR: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO A OBESIDADE INFANTIL

Lucas Ferreira Costa
Julielle dos Santos Martins
Maria Lúcia Vieira de Britto Paulino
Ingrid Sofia Vieira de Melo
Saskya Araújo Fonseca
Thiago José Matos Rocha
Jesse Marques da Silva Junior Pavão
Aldenir Feitosa dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.24520250921

CAPÍTULO 22.....211

PROBIÓTICOS COMERCIAIS: SIMULAÇÃO GASTROINTESTINAL

Maritiele Naissinger da Silva
Bruna Lago Tagliapietra
Thaiane Marques da Silva
Alvaro da Cruz Carpes
Vinicius do Amaral Flores
Bruna Steffler
Neila Silvia Pereira dos Santos Richards

DOI 10.22533/at.ed.24520250922

CAPÍTULO 23..... 219

UM ESTUDO INTEGRATIVO SOBRE AS EVIDÊNCIAS LABORATORIAIS QUE AJUDAM NA DIFERENCIAÇÃO E DIAGNÓSTICO DE ANEMIAS CARÊNCIAIS

Francisco Eduardo Ferreira
Higor Braga Cartaxo
Cícero Lasaro Gomes Moreira
Fabrina de Moura Alves Correia

DOI 10.22533/at.ed.24520250923

CAPÍTULO 24..... 232

MERENDA SABOROSA E NUTRITIVA

Denise Xavier de Souza
Eloá Teles de Souza

DOI 10.22533/at.ed.24520250924

CAPÍTULO 25.....	236
REGULAMENTAÇÃO DA ROTULAGEM DE ALIMENTOS NO BRASIL	
Lucia Ines Andreote Menik	
Maritiele Naissinger da Silva	
Bruna Lago Tagliapietra	
DOI 10.22533/at.ed.24520250925	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	244
ÍNDICE REMISSIVO.....	245

PERFIL E FATORES DE RISCO DA POPULAÇÃO DE HIPERTENSOS ATENDIDA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE SOBRAL- CE

Data de aceite: 01/09/2020

Manoelise Linhares Ferreira Gomes

Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA
Sobral- CE
<http://lattes.cnpq.br/6859821285337090>

Maria Lília Martins da Silva

Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA
Sobral- CE
<http://lattes.cnpq.br/1017645213801074>

Aline Ávila Vasconcelos

Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA
Sobral- CE
<http://lattes.cnpq.br/4843281023726657>

Dafne Lopes Salles

Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA
Sobral- CE
<https://lattes.cnpq.br/6262378819223799>

Jade Maria Albuquerque de Oliveira

Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA
Sobral- CE
<http://lattes.cnpq.br/7458536405566916>

Fablicia Martins de Souza

Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA
Sobral- CE
<http://lattes.cnpq.br/7784476090934930>

Odézio Damasceno Brito

Universidade Estadual do Ceará -UECE
<http://lattes.cnpq.br/2213783947869263>

redução da mortalidade e da taxa de fecundidade da população brasileira. Neste cenário, destaca-se a proeminência das condições crônicas, sendo a sua identificação e o monitoramento dos fatores de risco associados prioridade no país. **Objetivo:** Apresentar fatores de risco e complicações nos clientes com hipertensão arterial sistêmica, acompanhados em uma Unidade de Saúde da Família de Sobral/CE. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, descritivo, com abordagem quantitativa, e subclassificado como ecológico de referência temporal transversal. Foi realizado no período de janeiro a junho de 2014, por monitores do projeto PRO-PET- Saúde, no município de Sobral, situado na região Noroeste do Estado do Ceará, a partir do recorte do território da Estratégia Saúde da Família do bairro Sinhá Sabóia. A amostra contou com 203 participantes, dos quais 131 eram do sexo feminino e 72 do masculino. **Resultados e Discussões:** A partir da análise dos dados, averiguou-se que a idade média dos partícipes era de 60 anos, com prevalência do sexo feminino (64%). 34,5% dos participantes com ensino fundamental completo. Outrossim, ressalta-se que a maioria dos entrevistados recebe benefício como forma de apoio social (59,6%). A doença renal crônica foi presente em (11,43%) dos participantes, as coronariopatias em (17,14%) e o Diabetes em (70,4%). Percebeu-se, ainda, o déficit de autocuidado nesse público, tais como má alimentação, obesidade, sedentarismo, tabagismo e etilismo. Desta forma, faz-se necessária a inclusão de práticas preventivas e de controle dessa condição. **Conclusão:** Portanto o reconhecimento de fatores de risco

RESUMO: As transformações sociais e econômicas têm impactado positivamente na

que desencadeiam a hipertensão arterial sistêmica e sua possível agudização é de suma importância dentro de um território de saúde. Além disso a identificação de estratégias que auxiliam no controle pressórico são formas de observar o que está sendo realizado e a partir disso traçar metas que impeçam a complicação da doença. **PALAVRAS-CHAVE:** Hipertensão. Saúde da Família. Promoção da Saúde. Fatores de Risco. Perfil de Saúde.

PROFILE AND RISK FACTORS OF THE HYPERTENSIVE POPULATION SERVED IN A FAMILY HEALTH UNIT IN SOBRAL-CE

ABSTRACT: Social and economic changes have had a positive impact on reducing mortality and fertility rates among the Brazilian population. In this scenario, the prominence of chronic conditions stands out, with the identification and monitoring of associated risk factors a priority in the country. Objective: To present risk factors and complications in clients with systemic arterial hypertension, followed up at a Family Health Unit in Sobral / CE. Methodology: Epidemiological, descriptive study, with a quantitative approach, and subclassified as ecological of transversal temporal reference. It was carried out from January to June 2014, by monitors of the Pro-PET-Saúde project, in the municipality of Sobral, located in the Northwest region of the State of Ceará, from the territory of the Family Health Strategy in the Sinhá Sabóia neighborhood . The sample had 203 participants, of whom 131 were female and 72 male. Results and Discussions: From the data analysis, it was found that the average age of the participants was 60 years old, with a prevalence of females (64%). 34.5% of participants with complete elementary education. Furthermore, it is noteworthy that the majority of respondents receive benefits as a form of social support (59.6%). Chronic kidney disease was present in (11.43%) of the participants, coronary diseases in (17.14%) and Diabetes in (70.4%). It was also noticed the deficit of self-care in this public, such as poor diet, obesity, physical inactivity, smoking and alcoholism. Thus, it is necessary to include preventive and control practices for this condition. Conclusion: Therefore, the recognition of risk factors that trigger systemic arterial hypertension and its possible aggravation is extremely important within a health territory. In addition, the identification of strategies that help with blood pressure control are ways of observing what is being done and, from that point on, set goals that prevent the complication of the disease.

KEYWORDS: Hypertension. Family Health. Health Promotion. Risk Factors. Health Profile.

INTRODUÇÃO

As transformações sociais e econômicas têm impactado positivamente na redução da mortalidade e da taxa de fecundidade da população brasileira. Neste sentido, a transição demográfica vem contribuindo para o crescimento do índice de envelhecimento, uma vez que em 1920 os idosos representavam 4,0% da população total do país e em 2010 passou a corresponder a 10,8%, o que ampliou

gradativamente a participação relativa na composição etária do país (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016).

No cenário envolto pelo envelhecimento populacional destaca-se a proeminência das condições crônicas. Estas apresentam etiologia multifatorial, com sintomas variados e perda da capacidade funcional, o que resulta em impactos negativos na qualidade de vida. Ademais, são doenças de início e evolução lentas, e na maioria das vezes, sem prognósticos positivos (ZUTIN *et al.*, 2020).

Leite *et al.*, (2015) afirma que a sobrecarga fisiológica ocasionada pelas DCNT, no Brasil, repercutem em até 77,2% de incapacidades nos anos de vida da população, o que torna as regiões Norte e Nordeste as que apresentam maior incidência de sequelas e mortalidade precoce.

Estudo realizado pela Organização das Nações Unidas - ONU, abrangendo 194 países, inferiu que as DCNT são responsáveis por dois terços dos óbitos em âmbito mundial (Salles *et al.*, 2019). Estima-se, portanto, cerca de 52 milhões de mortes até 2030. Desta forma, as doenças cardiovasculares - DCV, são responsáveis pela maioria, sendo, em média, 17,5 milhões por ano (WHO, 2015).

Contudo, a identificação precoce e o monitoramento das DCNT e de seus fatores de risco é prioridade no Brasil, uma vez que o desenvolvimento de políticas públicas de saúde proporciona a vigilância dessas doenças e o melhor entendimento acerca de sua distribuição e magnitude (CARVALHO *et al.*, 2018), especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS). Nesta, a Estratégia Saúde da Família (ESF) se constitui modelo prioritário para implementação da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), com suas ações monitoradas de acordo com o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) (Bortolini *et al.*, 2020).

Conforme dados coletados no SISAB, entre setembro de 2018 e agosto de 2019, 26,38% dos atendimentos oportunizados pela ESF foram relacionados à Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) (Bortolini *et al.*, 2020). Isto posto, dentre as condições crônicas, a HAS configura diferentes desfechos no Sistema Único de Saúde (SUS) (WHO, 2016a; YUSUFALI *et al.*, 2016). Diagnosticada a partir da elevação e sustentação do níveis da Pressão Arterial (PA) (≥ 140 e/ou 90 mmHg), é importante fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares (MORAIS *et al.*, 2019), cerebrovasculares e renais (PINTO; RODRIGUES, 2018).

Essa afecção atinge grupos populacionais com diferentes condições socioeconômicas, nas quais a esfera populacional inserida em vulnerabilidades sociais, como baixas escolaridade e renda, apresenta maiores problemas de saúde (CARVALHO *et al.*, 2018). Logo, observa-se, elevada prevalência de HAS entre brasileiros, acometendo cerca de 7,2% a 40,3% da população na região Nordeste, sendo considerada grave problema de saúde pública pelo Ministério da Saúde (MS) (MORAIS *et al.*, 2019). Por conseguinte, é causa de, pelo menos, 40% dos óbitos

por acidente vascular cerebral (AVC) e 25% por doença arterial coronariana no país (SALLES *et al.*, 2019).

Um fator a ser ponderado frente ao diagnóstico de HAS é a elevação da glicemia ou mesmo o diagnóstico de diabetes mellitus (DM). A junção das duas DCNT amplia as chances para complicações cardiovasculares severas (BHATTI *et al.*, 2016). Acrescenta-se a isso os distúrbios metabólicos, com potencial impacto para dislipidemia e obesidade (Salles et al., 2019). Entretanto, a efetivação do controle pressórico, por meio, principalmente, do uso de medicações anti-hipertensivas, evidência efeito positivo sobre o controle metabólico (LIMA *et al.*, 2016).

Com o intuito de controlar essas doenças, o MS implantou o Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus, e o Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos (HIPERDIA/MS) na Atenção Primária à Saúde (MORAIS *et al.*, 2019). Esse plano foi sancionado e normatizado pela Portaria GM nº 16, de 03 de janeiro de 2002, a fim de reorganizar a assistência em saúde aos usuários do SUS (SECCO; PARABONI; ARPINI, 2017).

Ao ser identificada a HAS, faz-se necessária a conscientização como primeira instância da educação sociopolítica. Para tanto, cabe aos profissionais da área de saúde possibilitar não somente o vínculo com os usuários da Estratégia Saúde da Família (ESF), mas desenvolver ações de Educação em Saúde com enfoque na prevenção de doenças, redução de agravos, e treinamento de habilidades como forma de enfrentamento das DCNT, à exemplo da HAS, por meio de abordagens individuais ou grupais, para que os usuários se apropriem também dessa vertente de cuidado.

A APS se constitui, então, um cenário propício para a implementação de ações educativas no contexto das DCNT, uma vez que considera o sujeito de forma integral, em sua complexidade, levando em consideração o contexto social, econômico e cultural em que está inserido.

Ademais, é importante que a equipe da ESF ultrapasse as fronteiras do seu local de trabalho, para assim contextualizar toda a sistemática de vida de onde os sujeitos estão inseridos com o processo saúde - doença. Destarte, além de promover um contato individualizado e humanizado, permitirá uma confiança mútua e a corresponsabilização do usuário frente ao processo terapêutico.

Justifica-se a elaboração desse estudo a partir da importância da APS enquanto estratégia norteadora do cuidado em saúde às pessoas com HAS. Verifica-se a relevância da pesquisa na melhora da qualidade de vida dos hipertensos, baseada na implementação e estímulo à adesão do plano terapêutico.

Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo geral apresentar os principais fatores de risco e complicações nos paciente portadores de HAS acompanhados em uma Unidade de Saúde da Família de Sobral/CE.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico, do tipo descritivo, com abordagem quantitativa, e subclassificado como ecológico de referência temporal transversal. Foi realizado no período de janeiro a junho de 2014, por monitores do projeto PRO-PET- Saúde, no município de Sobral, situado na região Noroeste do Estado do Ceará, a partir do recorte do território da Estratégia Saúde da Família do bairro Sinhá Sabóia.

Foram utilizados como instrumentos para a coleta de dados entrevistas semiestruturadas, tendo como base o perfil sócio- demográfico e a distribuição dos fatores de risco dos usuários com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), através de visitas domiciliares, além de consultas a fontes documentais (prontuários) do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica do município.

O campo de investigação correspondeu ao Sistema Municipal de Saúde de Sobral, por meio do recorte do território de Saúde da Família do bairro Sinhá Sabóia. Justifica-se a escolha do referido território pela proximidade com o Programa de Educação para o Trabalho e Saúde, articulado ao Programa de Reorientação da Formação em Saúde (PRÓ/PET-SAÚDE) 2013.

O município de Sobral- CE conta com uma rede de atenção à saúde hierarquizada e regionalizada. Composta por serviços nos três níveis de complexidade, faz pólo para a Macrorregião Norte do Ceará.

No que se refere à Atenção Primária à Saúde, há 64 equipes da Estratégia Saúde da Família no município, dispostas em 31 Centros de Saúde da Família, divididos em quatro macroáreas de saúde, propiciando 98% de cobertura assistencial à esfera populacional adscrita nos referidos territórios. Desta, ampla parcela é acometida por doenças crônicas não-transmissíveis, precipuamente HAS. Por ser uma doença de notificação compulsória, descrita na Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, e apresentar índices epidemiológicos relevantes para o município, a HAS foi a escolhida para o desenvolvimento do estudo.

Para desenvolver o geoprocessamento, utilizou-se o *software* Epi Info 7. Os dados foram tabulados e, com o intuito de serem oportunizadas melhores visibilidade e análise espacial, o território foi mapeado de acordo com o quantitativo de usuários com a doença nos diferentes bairros. A organização e análise dos indicadores de saúde se deram conforme as medidas de significância estatística e de associação, para melhor contextualização dos casos de HAS.

A amostra contou com 203 participantes, dos quais 131 eram do sexo feminino e 72 do masculino. Para a análise dos dados foram calculados alguns indicadores desse agravo. A pesquisa respeitou os preceitos éticos estabelecidos pela Resolução de nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional

de Saúde (BRASIL, 2012). A fim de garantir os princípios básicos da bioética, foi resguardado o anonimato dos participantes do estudo, mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Ademais, foi-lhes assegurado o direito de desistir, a qualquer momento, da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seguir apresenta-se a tabela com a descrição das informações do perfil da amostra.

Perfil Sociodemográfico	Absoluto	%
Idade		
Média	60	
Moda	64	
Mediana	62	
Sexo		
Feminino	131	64,55%
Masculino	72	35,46%
Escolaridade		
Ensino Fundamental 1ª a 4ª séries	69	34,50%
Nenhum	43	21,50%
Ensino Fundamental 5ª a 8ª séries	40	20,00%
Ensino Médio 2º Ciclo (Científico Técnico e etc)	20	10,00%
Pré-escolar	07	3,50%
Ensino Fundamental Completo	05	2,50%
Alfabetização para Adultos (Mobral etc)	04	2,00%
Ensino Fundamental EJA (supletivo)	02	1,00%
Ensino Médio EJA (Supletivo)	01	0,50%
Superior Aperfeiçoamento Especialização Mestrado Doutorado	00	---
Apoio Social		
Recebe algum benefício	121	59,61%
Possui plano de saúde	17	8,37%
Participa de algum grupo comunitário	25	12,32%

Complicações	Absoluto	%
Acidente Vascular Cerebral (AVC)	16	45,71%
Amputação	04	11,43%
Coronariopatias	06	17,14%
Doença Renal (DR)	04	11,43%
Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)	05	14,29%
Fatores de risco		
Está Alcoolista	13	6,40%
Está Fumante	24	11,82%
Está em uso de outras drogas	01	0,49%
Práticas de prevenção e controle	Absoluto	%
Dieta		
Está fazendo dieta	82	40,39%
Orientação da Dieta		
Dieta orientada por nutricionista	22	26,82%
Não orientada por nutricionista	45	54,87%
Não souberam responder	15	18,31%
Atividade Física		
Está praticando atividade física	51	25,12%
Modalidade		
Grupo	14	27,45%
Individual	37	72,55%

Tabela 01: Perfil sociodemográfico, complicações e práticas de prevenção e controle das pessoas com hipertensão cadastradas e acompanhadas por um Centro de Saúde da Família, Sobral-CE.

Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

A partir da análise dos dados, averiguou-se que a idade média dos participantes era de 60 anos, com prevalência do sexo feminino (64%). Gois e colaboradores (2016) constataram prevalência de mulheres acima de 60 anos (75,9%) em sua pesquisa realizada na cidade de Aracajú, Sergipe. Outros autores também encontraram em seus estudos um maior quantitativo de mulheres portadoras de hipertensão (CHAGAS e ALMEIDA, 2016; SANTANA *et al.*, 2019). Tal achado pode ser evidenciado em maior prevalência nas mulheres, possivelmente pelo fato delas buscarem atendimento e praticar o autocuidado com mais frequência quando comparadas aos homens, aumentando a probabilidade de ter a doença hipertensiva diagnosticada.

A escolaridade, apresentou predominância de 34,5% dos participantes com ensino fundamental completo, corroborando com a pesquisa de Almeida et al (2017) que demonstrou em estudo realizado na ESF de Minas Gerais que (56,2%) dos pacientes apresentavam entre quatro e seis anos de estudo. Estudo realizado no

interior do Rio Grande do Norte com pacientes atendidos pelo Hiperdia demonstrou que a escolaridade dos idosos atendidos eram limitada ao ensino fundamental incompleto (OLIVEIRA et al., 2017). O município de Maria Bonita em São Paulo também apresentou (28,3%) dos pacientes com nível de escolaridade no ensino fundamental incompleto (GIMENES et al., 2016). Outra pesquisa realizada com hipertensos assistidos por uma Unidade Básica de Saúde da cidade do Macapá-AP, os autores verificaram o mesmo resultado, evidenciando que 63,9% dos usuários possuíam o ensino fundamental incompleto (CHAGAS e ALMEIDA, 2016).

A baixa escolaridade pode ser um fator predisponente a hipertensão, visto que indivíduos com baixa escolaridade acaba sendo admitidos em serviços informais, que geralmente possuem uma grande carga de trabalho físico e estresse, podendo contribuir para o aumento da pressão arterial. Além disto, o comprometimento das habilidades de leitura, escrita e compreensão ou mesmo da fala, pode limitar o acesso às informações e a procura de assistência médica, acarretando em agravos a doença.

Outrossim, é importante ressaltar que a maioria dos entrevistados recebe benefícios como forma de apoio social (59,6%). Sabe-se que alguns fatores podem desencadear o aparecimento das doenças crônicas não transmissíveis, tais como estilo de vida, seja o sedentário, a sobrecarga emocional, no qual podemos incluir o estresse, a má alimentação e o tipo de trabalho, além disso o histórico familiar contribui para o surgimento dessas doenças. Diante do exposto, a seguir podemos discutir a distribuição dos fatores de risco, complicações e condições de saúde.

A principal complicação associada a HAS foi o Acidente Vascular Encefálico (AVE) (45,7%). A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é o principal fator de risco modificável para AVE. Aproximadamente 80% dos casos da referida patologia estão ligados a HAS, que pode danificar as artérias cerebrais de grande, médio e de fino calibre, podendo também danificar as estruturas das artérias (GAGLIARDI, 2015). Estudo realizado no Paraná identificou que (82,4%) dos pacientes com AVE possuía o fator de risco HAS (GASPARI et al., 2019). A doença renal crônica foi presente em (11,43%) dos pacientes, estudo realizado em Santa Maria (RS) encontrou que (27,7%) dos pacientes renais crônicos em hemodiálise apresentavam HAS como comorbidade (PICCIN et al., 2018). As coronariopatias foram presentes em (17,14%) e o Diabetes (70,4%). A associação entre a HAS e diabetes mellitus foi demonstrada por (Lagos, Salazar, Saez, 2018) onde a pressão arterial sistólica (PAS) no DM é maior devido à maior rigidez arterial, o que acarreta o enrijecimento das artérias. As evidências revelam uma associação entre sofrer de DM e a geração de alterações microvasculares que podem aumentar o valor de PA.

Também foi possível identificar alguns fatores de risco para a hipertensão: alcoolismo (6,4%), tabagismo (11,8%) e uso de drogas (0,5%). Percebe-se que em

muitos indivíduos com HAS existe o déficit de autocuidado, como má alimentação, obesidade, sedentarismo, tabagismo e etilismo. No entanto, as dificuldades encontradas pelos pacientes em relação aos serviços de saúde, como o acesso e o acolhimento nas unidades de saúde para prevenção da enfermidade, o controle dos fatores de risco e de suas complicações, também repercute na elevada incidência da doença e no aumento da morbidade e mortalidade da população.

Ao analisar a condição de saúde da amostra de pacientes diabéticos, foi possível identificar o uso correto da medicação em 76,85% dos pacientes, porém ainda é alta a prevalência de diabéticos com HAS associada (70,44%).

Desta forma é importante perceber a eficácia das práticas de prevenção e controle das pessoas com hipertensão acompanhadas. É uma estratégia de impacto positivo para saúde de hipertensos em relação ao controle e prevenção. Na amostra a seguir temos o número dos pacientes que praticam exercício físico (25,12%) de forma individual (72,55%) ou em grupo (27,45%).

A prática regular do exercício físico melhora no controle da pressão arterial, da morbidade cardiovascular, prevenindo diversas doenças de ordem física e psicológica, além de favorecer melhora na capacidade funcional e no prognóstico da doença e como consequência reduz o uso da dose e da quantidade de anti hipertensivos (HONDA et al,2017). Desse modo adesão a prática do exercício físico promove adaptações que reflete na normalização dos níveis pressóricos tornando-se uma ferramenta essencial na prevenção, tratamento e controle da HAS.

A inclusão de uma estratégia nutricional se faz essencial ao controle do nível pressórico dos pacientes com HAS, tendo em vista que a prática da má alimentação é um dos fatores desencadeantes da patologia. Dentre os pacientes da amostra 40,39% relataram fazerem dieta, porém é de significativa importância que esta seja feita com o acompanhamento de um nutricionista (26,82%), sendo que fatores como renda, idade, estilo de vida, aspectos culturais e conhecimento interferem na decisão de fazer uma dieta sem orientação (54,87%). Para Machado apud Mendes (2016) a nutrição contínua é transformadora nos padrões de comportamento e alimentar, pois esta irá mostrar resultados a longo prazo, porém isso também irá depender do empenho dos profissionais e do próprio indivíduo em persistir na dieta.

CONCLUSÃO

Com isso, averiguou-se que a idade média dos participantes foi de 60 anos, com prevalência do sexo feminino (64%), ensino fundamental completo (34,5%), recebe benefícios (59,6%), alcoolistas (6,4%), tabagistas (11,8%) e faziam uso de drogas (0,5%). Além disso foi possível observar a diabetes mellitus como uma comorbidade associada a hipertensão arterial sistêmica.

A partir disso o estudo pode-se identificar fatores de risco prevalentes em uma população que podem ter sido impulsionadores do desenvolvimento de hipertensão arterial sistêmica nesses indivíduos e estão associados a piora do quadro clínico e possível agudização do caso.

A partir disso a prática de exercícios físicos e realização de dietas foram relatadas pelos participantes como estratégias de melhoria de sua condição clínica no tratamento a hipertensão arterial sistêmica.

Como limitação do estudo é válido destacar que as complicações da doença não foram investigadas devido espaço temporal da coleta. Por isso recomenda-se desenvolvimento de outros estudos que acompanhem por um longo período a fim de identificar como os tipos de agravos que esses fatores de risco podem ocasionar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, N.; ROUQUAYROL, M. Z. **Introdução à epidemiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. p. 282.

BHATTI, G. K.; BHADADA, S. K.; VIJAYVERGIVA, R.; MASTANA, S. S.; BHATTI, J. S. Metabolic syndrome and risk of major coronary events among the urban diabetic patients: North Indian Diabetes and Cardiovascular Disease Study-NIDCVD-2. *J Diabetes Its Complicat*. [Internet]. 2016 [cited 2017 Jul 24]; 30(1):72-8. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26271411>>. Acesso em 29 mai 2020.

BORTOLINI, G.A.; OLIVEIRA, T.F.V.; SILVA, S.A.; SANTIN, R.C.; MEDEIROS, O.L.; SPANIOL, A.M.; PIRES, A.C.L.; ALVES, M.F.M.; FALLER, L.A. Ações de alimentação e nutrição na atenção primária à saúde no Brasil. **Rev Panam Salud Publica**, 2020;44:e39. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2020.39>. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/article/rpsp/2020.v44/e39/pt/>>. Acesso em 31 mai 2020.

CARVALHO, S. P. S.; CESSÉ, E. D. P.; LIRA, P. I. C.; RISSIN, A.; CRUZ, R. S. B. L. C.; BATISTA FILHO, M. Doenças crônicas não transmissíveis e fatores associados em adultos numa área urbana de pobreza do Nordeste Brasileiro. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**. [periódico na internet] (2018/Fev). [Citado em 06/09/2018]. Disponível em: <http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/doencas-chronicas-nao-transmissiveis-e-fatores-associados-em-adultos-numa-area-urbana-de-pobreza-do-nordeste-brasileiro/16587?id=16587>>. Acesso em 01 jun 2020.

CHAGAS, J.A.S.; ALMEIDA, A.N.F. Caracterização epidemiológica de pacientes hipertensos usuários de uma unidade básica de saúde da região Norte. **Estação Científica (UNIFAP)**. Macapá, v. 6, n. 2, p. 105-116, maio/ago. 2016. Disponível em: <https://periodicos.unifap.br/index.php/estacao>. Acesso em jun 2020.

GASPARI, A.P.; CRUZ, E.D.A.; BASTISTA, J.; ALPENDRE, F.T.; ZÉTOLA, V.; LANGE, M.C. **Preditores de internação prolongada em Unidade de Acidente Vascular Cerebral (AVC)**. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v.27:e3197, 2019.DOI: 10.1590/1518-8345.3118.3197.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6ª Edição.. São Paulo: Atlas, 2017.

GIMENES, C.; TINOCO, T.M.L.; VITTA, A.; ARCA, E.A.; PESSOA-SANTOS, B.V.; BARRILE, S.R. **Perfil dos pacientes de Hiperdia no município de Barra Bonita, estado de São Paulo**. *Fisioter. Mov.*, Curitiba, v. 29, n. 4, p. 731-739, Oct./Dec. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-5918.029.004.AO09>

GOIS, C.F.L.; SANTOS, J.F.S.; LIMA, A.C.R.; GONÇALVES, G.M.; SANTOS, F.L.L.S.M., TEIXEIRA, J.R.M.; BARRETO, M.A.S. Perfil sociodemográfico e clínico de hipertensos atendidos por equipe de Saúde da Família. **REME – Rev Min Enferm.** 2016; Citado em [04 jun 2020]; 20:e960. Disponível em: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20160030>

HONDA, ELaine.Ayumi et al. EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO OESTE PAULISTA. *Colloquium Vitae*, vol. 9, n. Especial, Jul–Dez, 2017, p.169 - 173. ISSN: 1984-6436. DOI: 10.5747/cv.2017.v09.nesp.000315. Disponível em: <<http://www.unoeste.br/site/enepe/2017/suplementos/area/Vitae/09%20-%20Fisioterapia%20e%20Terapia%20Ocupacional/EFEITOS%20DO%20EXERC%20C3%8DCIO%20F%20C3%8DSICO%20EM%20INDIV%20C3%8DDUOS%20HIPERTENSOS%20DA%20UNIDADE%20B%20C3%81SICA%20DE%20SA%20C3%9ADE%20DO%20OESTE%20PAULISTA.pdf>> Acessado em 05 de jun de 2020.

LAGOS, M.E; SALAZAR, A; SÁEZ, K. Perfil de usuarios con diabetes e hipertensión arterial y su relación con indicadores de resultado clínicos. *Rev Chil Cardiol* 2018, v.37, p: 161-169.

LEITE, C. I.; VALENTE G. J.; SCHRAMM, J. M. A.; DAUMAS, R. P.; RODRIGUES, R. N.; SANTOS, M. F.; OLIVEIRA, A. F.; SILVA, R. S.; CAMPOS, M. R.; MOTA, J. C. Carga de doença no Brasil e suas regiões, 2008. **Cad Saúde Pública** 2015; 31(7):1551-64. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/csp/v31n7/0102-311X-csp-31-7-1551.pdf>>. Acesso em 30 mai 2020.

LIMA, D. B. S.; MOREIRA, T. M. M.; BORGES, J. W. P.; RODRIGUES, M. T. P. Association between treatment compliance and different types of cardiovascular complications in arterial hypertension patients. **Texto Contexto Enferm** [Internet]. 2016 [cited 2017 Jul 24]; 25(3):e0560015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072016000300302&lng=en>. Acesso em 30 mai 2020.

LIMA, F. C.; SCHNEIDER, D. R. Avaliação dos Centros de Atenção psicossocial: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Caminhos, On-line, “Humanidades”**, Rio do Sul, a. 4, n. 6, p. 39-64, abr./jun. 2013.

MACHADO, J.C.; COTTA, R.M.M.; MOREIRA, T.R.; SILVA, L.S. **Análise de três estratégias de educação em saúde para portadores de hipertensão arterial**. Minas Gerais. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, 21(2):611-620, 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/csc/v21n2/1413-8123-csc-21-02-0611.pdf>>. Acesso em 05 jun 2020.

MALERBI F.K, CARNEIRO A.B, KATZ M, LOTTENBERG C. L. **Exames de retina solicitados em Unidades Básicas de Saúde: indicações, resultados e estratégias alternativas de avaliação. einstein** (São Paulo). 2020;18:eGS4913. http://dx.doi.org/10.31744/einstein_journal/2020GS4913. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/eins/v18/pt_2317-6385-eins-18-eGS4913.pdf>. Acesso em 05 jun 2020.

MENDES, E.V. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2012.

MIRANDA, G. M. D.; MENDES, A.C.G.; SILVA, A.L.A. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 507-519. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232016000300507&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 29 mai 2020.

MORAIS, J.D; PAES, N.A; RIBEIRO, K.S.Q.S; POLETTO, C.M. Comparação entre Dois Sistemas de Informação em Saúde sobre Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS): Considerações sobre uma Experiência. **Rev Brasileira de Ciências da Saúde**, 2019, v. 23, n. 1, p. 97-106, ISSN 1415-2177. DOI: <https://doi.org/10.22478/ufpb.2317-6032.2019v23n1.35004>. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rbcs/article/view/35004-p12/22333>>. Acesso em 01 jun 2020.

PICCIN, C; GIRARDON-PERLINI, N.M.O; COPPETTI, L.C; CRUZ, T.H; BEUTER, M; BURG, G. **Perfil sociodemográfico e clínico de pacientes renais crônicos em hemodiálise**. Rev enferm UFPE on line., Recife, v12(12):3212-20, dez., 2018.

PINTO, E.S.O; RODRIGUES, W.N. Sistematização da Assistência de Enfermagem na Atenção Primária a pessoas portadoras de hipertensão arterial. **Rev Nursing**, 2018, v.21, e237, p.2036-20140. Disponível em <http://www.revistanursing.com.br/revistas/237-Fevereiro2018/sistematizacao_da_assistencia_de_enfermagem.pdf>. Acesso em 01 jun 2020.

RAMOS, Francisco Lúzio de Paula et al. As contribuições da epidemiologia social para a pesquisa clínica em doenças infecciosas. **Rev Pan-Amaz Saude**, Ananindeua, v. 7, n. esp, p. 221-229, dez. 2016. Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-62232016000500221&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 03 jun. 2020. <http://dx.doi.org/10.5123/s2176-62232016000500025>.

SALLES, A.L.O; SAMPAIO, C.E.P; PEREIRA, L.S; MALHEIROS, N.S; GONÇALVES, R.A. O enfermeiro e a questão da adesão do paciente ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, 2019; V.27, e37193. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2019.37193>. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/37193/29710>>. Acesso em 01 jun 2020.

SANTANA, B.S.; RODRIGUES, B.S.; STIVAL, M.M; VOLPE, C.R.G. Hipertensão arterial em idosos acompanhados na atenção primária: perfil e fatores associados. **Escola Anna Nery** 23(2) 2019

SECCO, A. C.; PARABONI, P.; ARPINI, D. M.. Os Grupos como dispositivo de cuidado na AB para o trabalho com pacientes portadores de Diabetes e Hipertensão. **Rev. Mudanças – Psicologia da Saúde**. São Paulo, 25 (1) 9-15, Jan.-Jun., 2017. Disponível em <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/MUD/article/view/7355/5781>>. Acesso em 31 mai 2020.

SILVEIRA,D.T.; CORDOVA,F.P/ Unidade 2- A Pesquisa Científica, 2016. Disponível em:<https://www.cesadufs.com.br/ORBI/public/uploadCatalogo/11315818082016Pratica_de_Pesquisa_I_Aula_2.pdf> Acessado em 03 de jun 2020.

SOUSA, A.A.D.; QUINTÃO, A.L.A.; BRITO, A.M.G.; FERREIRA, R.C.; BARROS, A.M.E.; MARTINS, A.M.E.B.L. **Desenvolvimento de um instrumento de avaliação da literacia em saúde relacionada ao pé diabético**. Esc Anna Nery 2019;23(3):e20180332. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ean/v23n3/pt_1414-8145-ean-23-03-e20180332.pdf>. Acesso em 05 jun 2020.

World Health Organization (WHO). Non-Communicable Disease, Updated January 2015. Disponível em: <<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs355/en/>>. Acesso em 30 mai 2020.

ZUTIN, T. L. M.; CARLI, F. V. B. O.; MENEGUCCI, T.; ZALBINATE, M. C.; BOSSONI, A. C. D.; VIANA, K. C.; OLIVEIRA, L. DOS S.; FERNANDES, I. B.; ZUTIN, P. H. M. Qualidade de vida de idosos institucionalizados em cuidados paliativos. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 43, p. e2790, 12 mar. 2020. Disponível em <https://www.acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2790>. Acesso em 01 jun 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente vascular cerebral 12, 23, 24, 53, 92, 98, 109, 111, 128, 129, 130, 131, 133, 135, 136, 140, 180, 182

Afecções cardíacas 48, 50

Alimentação 18, 19, 24, 29, 30, 33, 37, 38, 74, 86, 89, 96, 97, 98, 102, 103, 106, 107, 134, 150, 162, 163, 164, 165, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 200, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 212, 219, 220, 221, 232, 233, 234, 240

Anemia 5, 132, 133, 137, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228

Anestésicos locais 114, 115, 116, 117, 120, 121, 124, 125, 126, 127

Apoio matricial 65, 66, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77

Assistência à saúde 71, 77, 219

Assistência de enfermagem 79, 80, 81, 82, 87, 128, 129, 130

C

Cardiologia 18, 26, 27, 39, 40, 51, 65, 66, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 80, 121, 125, 127, 152

Cardiopatias 22, 29, 31, 84

Cirurgia 45, 47, 48, 51, 52, 53, 149, 171, 173, 174, 177, 183

Complicações 12, 21, 22, 48, 50, 63, 69, 80, 89, 92, 95, 96, 97, 98, 107, 122, 123, 129, 135, 137, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 156, 158, 174

Complicações vasculares 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151

Coração 22, 29, 30, 31, 33, 34, 39, 42, 45, 48, 49, 73, 74, 83, 85, 132, 136, 185, 187

D

Diabetes mellitus tipo 2 141, 150, 152

Diagnóstico de enfermagem 79, 81, 84, 86, 134

Divertículo de bexiga 166, 168, 173, 174, 176, 177

Divertículo vesical 166, 170, 172, 173, 174, 176, 178

Doenças cardiovasculares 11, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 36, 55, 56, 60, 69, 70, 72, 73, 76, 83, 91, 106, 107, 121, 133, 152, 201, 204

E

Emergência 1, 2, 53, 68, 109, 110, 111, 123, 137, 138

Estado nutricional 29, 34, 37, 39, 143, 159, 196, 198

F

Fatores de risco 6, 13, 15, 18, 19, 22, 23, 24, 25, 26, 36, 61, 62, 85, 89, 90, 91, 92, 93, 96, 97, 98, 102, 103, 104, 110, 122, 130, 133, 134, 135, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 159, 164, 196, 201, 203

G

Grupo Africano 4

H

Hipertensão 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 25, 26, 27, 40, 52, 56, 60, 65, 73, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 114, 115, 117, 121, 125, 126, 127, 132, 134, 143, 144, 145, 149, 150, 151, 180, 184, 205, 209

Hipertensão arterial 12, 14, 15, 17, 18, 19, 21, 25, 26, 27, 40, 56, 65, 73, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 110, 111, 115, 125, 127, 132, 134, 144, 149, 150, 180, 184, 205

I

Insuficiência cardíaca 18, 21, 22, 23, 24, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 50, 52, 73, 74, 205

M

Matriciamento 65, 66, 70, 71, 75, 76, 77

Metástases 48, 49

Mixoma atrial 48, 52, 53

Morte encefálica 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 189

O

Obtenção de tecidos e órgãos 181

P

Perfil de saúde 40

Políticas públicas de saúde 77, 91

Probióticos 211, 212, 213, 215, 216, 217

Promoção da saúde 4, 24, 25, 26, 81, 84, 87, 90, 107, 108, 163, 198, 207, 244

Q

Qualidade de vida 12, 14, 31, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 56, 69, 79, 80, 86, 87, 91, 92, 101, 103, 104, 106, 107, 110, 112, 151, 163, 192, 210, 219, 229, 233, 234, 239, 242

R

Rede de atenção à saúde 65, 66, 93

Reeducação alimentar 199, 200, 201, 205, 206, 207, 208

S

Saúde coletiva 13, 14, 76, 77, 78, 88, 98, 99, 107, 152, 209, 210, 230, 244

Saúde das minorias 4

Saúde pública 14, 15, 17, 23, 26, 31, 69, 70, 74, 75, 76, 80, 81, 86, 91, 99, 108, 110, 112, 121, 128, 135, 140, 151, 160, 181, 190, 199, 204, 207, 208, 210, 219, 220, 223, 227

Segurança alimentar 162, 191, 192, 194, 197, 198

Sono 102, 103, 104, 105, 106, 107

T

Transplante 39, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 180, 181, 182, 187, 188, 189

Transplantes de órgãos 181, 182, 187, 188, 189

Tumor cardíaco 48

V

Vulnerabilidade social 190, 191, 192, 193, 194, 197

Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios

6

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios

6

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

